

Acontecimentos dos Serviços Mundiais de NA que podem ser do seu interesse...

Pedimos que divulguem esta página por e-mail, ou forneçam uma cópia ao seu CSA, CSR e demais membros interessados. Continuamos incentivando as pessoas a fazer sua assinatura eletrônica da *The NA Way* e do *NAWS News*. Esta iniciativa contribuirá para o aumento da eficiência da comunicação e redução dos custos de distribuição.

- ✦ *Living Clean: The Journey Continues* (Viver Limpo: A Jornada Continua), nosso novo livro Aprovado pela Irmandade, encontra-se disponível em capa dura e brochura. As duas encadernações custam US\$ 8,75. Uma edição comemorativa e numerada, de tiragem limitada, está à venda por US\$ 30, mesmo preço da edição comemorativa do *Just for Today* (Só por Hoje).
- ✦ As versões eletrônicas do Texto Básico, *Sponsorship* (Apadrinhamento) e *It Works: How and Why* (Isto Resulta: Como e Porque) também estão disponíveis. Elas podem ser adquiridas nas lojas da Amazon e iTunes, com links em nossa página na Internet.
- ✦ WCNA 35: Ao celebrarmos 60 anos de recuperação (nosso jubileu de diamante) na convenção mundial da Filadélfia, certamente vivenciaremos o tema do encontro, "A Jornada Continua". O primeiro lote de inscrições já se esgotou. Agora temos as pré-inscrições, ao preço de US\$ 89; no local, o custo da inscrição será de US\$ 99. Precisamos da sua ajuda para fazermos um planejamento mais eficiente do evento e, por isso, pedimos que façam suas inscrições antecipadamente. Caso necessitem de prospectos ou postais para divulgação nas reuniões, basta nos pedir e o material será enviado a vocês sem qualquer ônus. Também é possível baixar um prospecto de uma folha em nosso website www.na.org/wcna. Os quartos de hotel estão tendo boa saída, mas ainda temos disponibilidades e continuamos a acrescentar opções ao nosso bloqueio de reservas. Acesse www.na.org/wcna para obter informações mais atualizadas.
- ✦ Sistema de Serviços: Seguimos testando na prática as Unidades de Suporte aos Grupos e as Unidades de Serviços Locais. Caso vocês estejam experimentando algum dos aspectos das propostas, tais como USGs, processo decisório por consenso, etc, pedimos que compartilhem sua experiência conosco através do e-mail servicesystem@na.org. Quanto maior a ajuda que recebermos para traduzir essas ideias para a prática local, maior facilidade teremos para elaborar o plano de transição a ser apresentado na WSC 2014. Postaremos novas informações sobre o projeto no site www.na.org/servicesystem, à medida que novidades forem surgindo.
- ✦ Discussão sobre a WSC: Consideramos algumas propostas específicas com relação à WSC. Duas dessas propostas dizem respeito a: eliminação do custeio automático da ida dos delegados à WSC; e participação dos suplentes na WSC. Pedimos que leiam o relatório da página 7 deste *NAWS News*, e que nos encaminhem seu ponto de vista através do e-mail worldboard@na.org.
- ✦ Projeto do Livro de Tradições: Temos recebido comentários e sugestões de pessoas que realizaram oficinas da irmandade, utilizando o formato de sessão que pode ser encontrado no endereço www.na.org/traditions. As ideias que vocês têm enviado ajudarão a tornar o livro um recurso valioso para a irmandade. O fórum de discussão on-line do projeto estará disponível até no máximo abril deste ano. Na webpage www.na.org/traditions, vocês encontrarão um link através do qual poderão seguir encaminhando suas sugestões.
- ✦ *Introdução às Reuniões de NA* foi distribuído para revisão e comentários da irmandade, cujo prazo se encerra no dia 30 de abril de 2013. O panfleto de serviço teve um plano de projeto apresentado na WSC 2012, com o objetivo de passar a ser um folheto informativo Aprovado pela Irmandade. Na webpage do projeto, no endereço www.na.org/intro, poderão ser encontrados materiais e, através dela, podem também ser enviadas sugestões. A minuta para aprovação será incluída no CAR 2014.
- ✦ Seminários On-line – compartilhando experiências: A participação em nossos seminários on-line aumentou, e gostaríamos de incentivar o envolvimento de um número maior de coordenadores de áreas e regiões. Os temas do serviço que gostaríamos de apresentar são convenções, H&I e RP. Se você quiser participar da discussão de problemas e soluções, juntamente com outras pessoas que prestam esses serviços, pedimos que enviem seu nome, endereço de e-mail, encargo no serviço e região e/ou área para os seguintes e-mails: events@na.org para convenções; HandI@na.org para H&I; e RP@na.org para RP/IP.
- ✦ Finanças: Arcamos com o compromisso de prestar serviços mundialmente, e todos nós amamos NA e sentimos orgulho porque a Irmandade está em 129 países. Vamos agir de acordo com esse amor e orgulho, contribuindo financeiramente através do nosso portal, no endereço www.na.org/contribute.

Acesse o *NAWS News* no endereço www.na.org/?ID=reports-nawsnews-nawsmain



INSPIRADOS PELO NOSSO PROPÓSITO PRIMORDIAL

SEGUINDO EM FRENTE NO ANO NOVO E NESTE CICLO DA CONFERÊNCIA

De 23-26 de janeiro, realizamos uma reunião produtiva em Chatsworth, Califórnia. Iniciamos o encontro do Quadro Mundial na quarta-feira com uma discussão sobre um dos componentes das Propostas do Sistema de Serviços, a unidade de serviços locais, incluindo novas informações sobre o núcleo principal de testes de campo com as USLs.

Quinta-feira foi um dos dias de reunião do quadro em que contamos com Jim Delizia como facilitador. Nesse dia, enfocamos o Projeto do Sistema de Serviços, especificamente no que diz respeito ao componente estado/país/província. Analisamos a coordenação local de serviços, os desafios inerentes a ela, e iniciamos um “brainstorm” sobre possíveis soluções. Também debatemos o custeio da ida dos delegados à Conferência Mundial de Serviço, e o papel do Delegado Suplente. Em nossa reunião de abril, pretendemos rever o papel das zonas em um sistema de prestação de serviços.

Nossa primeira sessão de planejamento estratégico deste ciclo ocorreu na sexta-feira, com o auxílio de um facilitador e a presença dos membros do Grupo do Plano de Negócios. Isto nos ajudou a discutir onde e como melhorar nossos recursos. Uma iniciativa dessa sessão foi verificar se as atuais Áreas-Chave de Resultado identificadas permanecem atualizadas, uma vez que não sofreram qualquer alteração em dez anos. Identificamos relevantes Áreas-chave para onde estaremos nos dirigindo nos próximos anos, como Relações Públicas e Sistema de Serviços.

Passamos algum tempo revisando a nossa situação fiscal. Pra sermos francos, utilizamos a expressão “Roma em chamas” para descrever a situação atual. Certamente, seguiremos em frente com fé e coragem, porém, sendo realistas, sabemos que nossos recursos para dar assistência à irmandade mundial estão exauridos. Discutimos de que forma poderíamos alcançar uma mudança sistêmica nas contribuições, sabendo que as regiões estão falidas. Nosso ideal é tentar sustentar nossos serviços através das contribuições dos membros; mas a realidade é que somos sustentados pelas vendas de literatura. As vendas do livro *Viver Limpo: A Jornada Continua* estão relativamente aquecidas. Hoje, nosso plano de ação consiste em manter uma abordagem direta na prestação de serviços e continuar a solicitar contribuições financeiras para arcar com os serviços.

O planejamento da WCNA 35 continua, e o grupo de trabalho dedicado a este evento de recuperação realizou sua primeira reunião em março, na Filadélfia. O lote inicial de inscrições já está encerrado. Iniciamos as vendas do segundo lote de inscrições com desconto; o preço atual é de US\$ 89. Estamos negociando o entretenimento da noite de sábado, e tentamos agora finalizar o entretenimento das cafeterias. Novas informações serão divulgadas na página www.na.org/wcna, à medida que ficarem disponíveis. A comemoração do Jubileu de Diamante de NA poderá ser ainda melhor, aproveitando-se as diversas excursões, como a visita à comunidade Amish, à cidade histórica e aos diversos murais pintados por toda a cidade.

Para encerrar nossa trabalhosa reunião, discutimos o desenvolvimento de recursos financeiros com o Grupo de Trabalho do Plano de Negócios, que irá elaborar, com a aprovação do quadro, uma estratégia abrangente para aumentar as contribuições dos membros. Reconhecemos que a iniciativa em relação às contribuições dos membros começa por nós, e que precisamos dar o exemplo. Estivemos com o contador, que foi ao WSO para se reunir com o conselho fiscal. Esperamos que o Relatório Anual de 2012 (2012 *Annual Report*), que está sendo auditado no momento, esteja concluído em breve, podendo então ser distribuído. Além disso, assinamos a locação do depósito situado atrás do escritório, estaremos redigindo a segunda fase do Projeto do Livro de Tradições em abril, e já assinamos contrato para a realização da WCNA 36 no Rio de Janeiro, Brasil, em junho de 2015.

Continuamos a resumir o que é registrado oficialmente em nossa ata legal corporativa, porque a transcrição na íntegra só gera mal-entendidos. Nossas atas são documentos legais que somos obrigados a manter. Porém, somente é necessário registrar o nome dos presentes e as decisões tomadas. Alguns membros da irmandade nos pedem cópias das atas, e isto tem gerado confusão. As pessoas, erroneamente, confundem determinados comentários ou discussões com decisões e, por disso, acabamos tendo que responder a inúmeras perguntas improcedentes. Muitas vezes, as atas refletem apenas um momento isolado de uma discussão contínua. A maior parte do nosso trabalho se estende por diversas reuniões do quadro e, além disso, também trabalhamos no intervalo entre as reuniões. De acordo com os estatutos da WSC, reportamos nossas decisões e ações através do *NAWS News*, em cinco idiomas.

INFORMATIVO FISCAL

Uma vez que utilizamos a expressão “Roma em chamas” para descrever a nossa situação financeira atual, podemos dizer que a chuva que irá apagar o incêndio são as contribuições dos membros. Nos últimos cinco anos, vimos a curva de tendência das contribuições cair acentuadamente, e observamos a mesma tendência de declínio em nossas vendas de

literatura. Não existe uma solução fácil ou rápida; para reverter uma tendência, é necessário um movimento constante na direção oposta, ou seja, um aumento firme e contínuo nas contribuições. A capacidade de sustentar o atual nível de serviços da irmandade global é um desafio diário.



Não existe serviço em NA que não tenha algum custo. Quantas vezes fomos a reuniões em que foi pedido para se doar um pouco mais para cobrir o aluguel? E trata-se aqui do nosso serviço mais básico de transmissão da mensagem de recuperação. Em 2008, é possível que os corpos de serviço tenham precisado ser econômicos por causa da recessão. Porém, será que em 2013 não caímos “preventivamente” em um padrão de retenção de fundos, em vez de praticar o fluxo financeiro? A experiência demonstra que aquilo que nós damos é retribuído de uma maneira inesperada. Uma forma de dar o exemplo é quando o companheiro coloca a sua parte na sacola, ou faz uma doação direta através do portal de contribuições, ajudando, assim, a mudar aquele pensamento ultrapassado de que 1 dólar ou 2 dólares são o suficiente na realidade atual. Quanto dinheiro é suficiente para a dívida da libertação da adicção ativa? Quantos de nós incluíram em seu Décimo Passo: “Qual é o preço da minha libertação da adicção ativa?” Dizemos no Texto Básico, Oitavo Passo, que nunca damos por concluídas as nossas reparações, e que muito provavelmente elas abrangem a área financeira. Naturalmente, uma forma de praticar reparações indiretas é contribuir financeiramente para a irmandade que salvou nossas vidas. Damos o exemplo e praticamos os princípios espirituais da recuperação. Conforme escutamos nas reuniões, é nossa caminhada (nossa atitude) que fala mais alto.

Alguns companheiros compartilharam seu exemplo conosco. Um dos exemplos é fazer o contrário quando nos sentimos falidos. Ouvimos dizer que “sentimentos não são fatos”, e agir ao contrário dos nossos sentimentos pode ser uma solução. Esses companheiros doam mais dinheiro nos momentos de instabilidade financeira. É um ato de fé de que tudo ficará bem. Os membros que adotam esta prática relataram que não sofreram consequências adversas pelo seu ato de fé. O segundo exemplo é de um grupo que contribui diretamente com US\$ 160 anuais para os serviços mundiais.

Vejam, este exemplo pode ser facilmente aplicado a todos os grupos de NA. O valor citado não reflete o que todo e qualquer grupo deverá doar anualmente para custear os serviços de NA.

Todos os exemplos acima, e certamente existem muitos outros, aplicam-se a todos nós, porque somos todos adictos que se recuperam em NA. É certo que NA não cobra nada de seus membros, mas somos totalmente autossustentados através das nossas próprias contribuições. Honestamente, como podemos aceitar o suporte de um serviço prestado por NA, sem contribuirmos? Se decidirmos não contribuir, estaremos negando um serviço a outro adicto? Alegamos que nos tornamos membros produtivos, responsáveis e contribuintes da sociedade; NA faz parte da sociedade. Como membro desta irmandade global, que está prestes a completar 60 anos de mensagem de recuperação sendo levada aos adictos a drogas, pergunte a si mesmo: As minhas contribuições equivalem à dívida que recebi da recuperação, e à minha libertação da adicção ativa?”

Para levar a mensagem pelo mundo afora, a todo e qualquer adicto em busca de recuperação, precisamos da sua ajuda financeira. Pedimos que contribuam através do nosso portal, no endereço www.na.org/contribute. Alguns companheiros comentaram que desejariam fazer uma contribuição mensal fixa e, por isso, passamos a oferecer essa funcionalidade.



Às vezes, durante um projeto de três ciclos, é necessário olhar para trás e ver onde o projeto teve início. Muito antes que o plano de projeto fosse apresentado à Conferência Mundial de Serviço, no ano 2000, começamos a promover temáticas para discussão a cada ciclo, que abordavam desde o Serviço nos Grupos até Infraestrutura. Essas Discussões Temáticas da Irmandade ecoavam as mesmas dificuldades no nível local: apatia, comunicação ruim, falta de treinamento para os servidores de confiança, má gestão de recursos, falta de atmosfera de recuperação nas reuniões de serviço e falta de servidores de confiança para a prestação de serviços. O Projeto do Sistema de Serviços nasceu da necessidade de encontramos novas soluções para esses problemas recorrentes.

Ao mesmo tempo, os Serviços Mundiais de NA viam-se atormentados por questões sistêmicas, como a duplicidade de serviços, comunicação falha e competição por recursos. No início dos anos 1990, os serviços encontravam-se ameaça-

dos e sobrecarregados, o que levou ao processo de inventário dos Serviços Mundiais. De 1993 a 1998, diversos comitês avaliaram o que nós tínhamos e propuseram mudanças. Isto levou a uma reforma do Quadro de Custódios, do Quadro de Diretores do WSO e dos comitês da WSC, que passaram a funcionar em um único Quadro Mundial. Também ocorreu a criação do Pool Mundial e do Painel de Recursos Humanos; de um orçamento unificado para todos os serviços mundiais; e a redação da Declaração de Visão do NAWS (que posteriormente serviu de base para a Visão para o Serviço de NA). As mudanças estruturais foram aliadas a mudanças de processo, incluindo o planejamento estratégico, um ciclo de trabalho baseado em projetos e a utilização de um processo decisório baseado no consenso, para citar algumas das mais conhecidas.

Contudo, o restante da estrutura de serviço nunca foi submetido a uma análise aprofundada e verificação da sua prestação de serviços. Os serviços locais (nas áreas e regiões) espelham as ideias apresentadas na *The NA Tree* (A Árvore de NA), de 1976. Trinta e sete anos depois, nossa prestação de serviços locais permanece igual. Continuamos a aplicar o mesmo “molde” estrutural a uma irmandade global diversificada e em crescimento, porque essa parece ser a nossa única opção.

A WSC 2008 aprovou a formação do Projeto do Sistema de Serviços, e o primeiro passo era a criação de uma Visão para o Serviço de NA, que foi aprovada por unanimidade na WSC 2010. Além disso, no ciclo de 2008-2010, observamos nossa atual prestação de serviços e percebemos que é preciso pensar de maneira sistêmica, e não apenas em termos de estrutura. A estrutura é um dos componentes de um sistema que também engloba membros, processos e recursos, todos eles trabalhando em conjunto, em direção a uma visão em comum.

Na WSC 2010, o Projeto do Sistema de Serviços foi ratificado para um segundo ciclo, através de consentimento unânime. O Planejamento Estratégico 2010-12 dizia o seguinte:

“Questão: Revitalização do Sistema de Serviços, Objetivo 4: Transição de uma estrutura de serviço para um sistema de serviços impulsionado pela unidade em alcançar nosso propósito primordial, e que seja flexível o suficiente para atender às diferentes necessidades de serviço e objetivos das comunidades de NA.”

Hoje, com o 3º ciclo deste projeto aprovado na WSC 2012, começamos a analisar a elaboração do nosso plano de transição. A WSC 2012 aprovou uma série de resoluções, e estamos experimentando a “teoria” das propostas através de testes de campo com as USGs (Unidades de Suporte aos Grupos) e USLs (Unidades de Serviços Locais). Às vezes, em um projeto que se estende por diversas conferências, reconhecendo as falhas de comunicação e mudanças de servi-

dos de confiança, é sensato fazer um retrospecto antes de seguir em frente novamente.

Agora, se vocês tiverem dúvidas a respeito de como chegamos até aqui, ou preocupações sobre nossos próximos passos, pedimos que entrem em contato. Criamos um endereço de e-mail dedicado ao projeto: servicesystem@na.org.

UNIDADES DE SERVIÇOS LOCAIS

Continuamos testando as ideias contidas nas Propostas do Sistema de Serviços. A estrutura do teste que postamos na página web do Sistema de Serviços, no endereço www.na.org/servicesystem, explica os detalhes do experimento. Diversas comunidades ao redor do mundo já implementaram partes da Proposta do Sistema de Serviços, muitas vezes com algum tipo de alteração, e estão nos relatando seu sucesso, bem como seus tropeços. As “comunidades-núcleo” de testes concordaram em formar Unidades de Serviços Locais (USLs) e/ou Unidades de Suporte aos Grupos (USGs), exatamente como esses corpos estão descritos na Proposta do Sistema de Serviços. Eles nos enviam todos os seus materiais – agendas, diretrizes, atas, ferramentas – e concordamos em nos falar regularmente, pelo menos uma vez por mês, e lhes dar suporte de todas as formas possíveis. Em função das nossas limitações de recursos, todas as comunidades-núcleo estão localizadas na América do Norte. Muitas das reuniões inaugurais das USLs nas comunidades-núcleo ocorreram depois da nossa reunião do Quadro Mundial; não obstante, recebemos notícias de seus progressos.

O número de comunidades-núcleo é relativamente pequeno porque esse é o nível de suporte que podemos manter, mas temos interesse em quaisquer outras comunidades que já estejam ou pretendam experimentar as ideias contidas nas propostas. Pedimos que nos informem o que está ocorrendo em sua localidade, e como podemos ajudar. Caso vocês tenham feito alguma adaptação nas propostas para que elas se “encaixem” melhor em sua comunidade local, pedimos que nos avisem. Lembrem que podemos aprender, tanto com as dificuldades como com as transições fáceis. Todas as informações poderão ser úteis quando estivermos esboçando o plano de transição.

Na nossa reunião, debatemos aspectos interessantes das USLs e elementos que possam ser confusos ou desafiadores. A maioria dos obstáculos parecem ser os trechos das propostas que requerem melhor definição ou elaboração. A distribuição de literatura é um bom exemplo de um desses aspectos confusos, que acreditamos carecer de melhor definição nas propostas. Os testes de campo nos ajudam a reunir exemplos práticos de como as comunidades locais lidam com a coleta de contribuições e distribuição de literatura. Outras preocupações que identificamos em nossa reunião foram a simplificação de ferramentas, colaboração com áreas vizinhas, sincronização dos ciclos de planejamento, e treinamento para a transição. Foi igualmente impor-

tante identificarmos o que é estimulante neste processo. Alguns dos pontos de entusiasmo são: metas que produzirão resultados, planejamento dos serviços, capacitação de todos os membros, atração dos companheiros para o serviço por meio de projetos e tarefas definidas, e uma atmosfera de serviço mais convidativa.

WWW.NA.ORG/SERVICYSYSTEM

Atualizamos a webpage do sistema de serviços, e temos constantemente postado novos materiais. Além das ferramentas em fase de elaboração para o teste de campo, publicamos novas apresentações em PowerPoint para oficinas locais: uma sessão “101”, que proporciona uma visão geral da Proposta do Sistema de Serviços, e uma sessão de atualização, que explica o enfoque do projeto para este ciclo. Também incluímos um documento intitulado “Discussões Atuais Relativas à Proposta do Sistema de Serviços”, destacando algumas das áreas das propostas sobre as quais precisamos conversar durante o ciclo. Este documento encontra-se na página, para que vocês saibam o que pretendemos debater nas próximas reuniões do quadro, e para que possam, assim, enviar seus comentários sobre qualquer um dos tópicos. Incentivamos, particularmente, aos envolvidos na instância zonal a nos encaminhar seus pensamentos sobre o papel das zonas em um sistema de serviços revitalizado.

ESTADOS, PAÍSES E PROVÍNCIAS

Conforme mencionamos no *NAWS News* de novembro de 2012, iremos separar as discussões sobre critérios de assentamento e prestação de serviços em pequenos ou grandes estados, países e províncias, onde um único corpo de serviço poderá não fazer muito sentido. Nossa sessão contou com um facilitador, e teve início com a seguinte pergunta sobre estados/países/províncias: “Como um estado, país ou província pode executar com eficácia uma das suas funções principais – coordenar os corpos de serviço locais como parte de um eficiente sistema de serviços?” Conversamos em pequenos grupos sobre os desafios enfrentados pelos estados, países e províncias no cumprimento de seu papel, e identificamos quatro áreas gerais de dificuldade:

- **comunicação** (interna, externa e capacidade de ligar as comunidades),
- **logística** (planejamento, coordenação, programação),
- **mentalidade/atitude** (boa vontade para colaborar, realocar tarefas, confiar no valor dos estados, países e províncias para ajudar a remediar as divisões regionais), e
- **recursos** (humanos e financeiros).

Uma vez concluída a identificação das dificuldades, iniciamos um “brainstorm” para encontrar soluções para cada uma das áreas de dificuldade. Seguem algumas das ideias que tivemos:

- **comunicação**
 - o um número 0800 para todo o estado
 - o uso eficaz de tecnologia
 - o workshops/Discussões Temáticas da Irmandade em vez da apresentação de relatórios
- **logística, incluindo planejamento e programação**
 - o um guia revisado de Princípios de Planejamento para estados, países e províncias
 - o coordenação do processo de levantamento e planejamento (calendários) com as USLs
 - o foco no desenvolvimento de recursos
- **mentalidade/atitude**
 - o construir a partir dos nossos pontos fortes
 - o parcerias com as zonas em workshops
 - o workshops de integração no estado, país ou província, para demonstrar o valor do processo
- **recursos**
 - o propor uma nova forma de custeio
 - o comunicar os resultados tangíveis da doação de tempo e dinheiro
 - o orçamento claro para metas de planejamento, considerando-se um modelo de orçamento

Evidentemente, essas soluções não pretendem esgotar o assunto, entretanto, nos impulsionarão no mapeamento de uma coordenação local de serviços que seja eficaz e eficiente, servindo como base para discussões assistidas com as regiões.

No encerramento da sessão, avaliamos a praticidade dos pequenos e grandes estados, países e províncias. Decidimos entrar em contato com algumas regiões em estados grandes, que possuem diversas regiões, para ouvir suas impressões a respeito de como melhor prestar serviços no nível estadual. Sabemos que algumas delas já debateram a possibilidade de reunificação, após ter ocorrido a divisão regional. Sabemos que as ideias contidas nas Propostas do Sistema de Serviços poderão não funcionar da mesma maneira em todos os lugares. Precisamos conversar com os companheiros que prestam serviço em estados grandes, com múltiplas regiões, ou estados pequenos que abrangem apenas parte de uma região, ou estados divididos entre uma região urbana e outra região para o restante do estado, para conhecer seu ponto de vista a respeito do que funcionaria melhor em suas localidades. Depois dos telefonemas para esclarecimentos, é possível que consideremos necessária a realização de uma reunião presencial. Procuramos determinar o que fará maior sentido para uma prestação de serviços unificada e eficiente, dentro de divisas geográficas.

A WSC

Um dos nossos focos neste ciclo tem sido a questão do Assentamento na WSC e o componente WSC dentro do sistema de serviços. Certamente que nos debatemos com alguns aspectos da criação de critérios de assentamento padronizados. Além disso, dois problemas separados, porém relacionados, vieram à tona em nossas discussões. Trata-se do custeio da ida dos delegados à reunião da WSC e da participação dos suplentes na WSC. Já vimos alguns debates sobre o custeio dos delegados no fórum de discussão dos participantes da conferência, portanto, é evidente que não somos os únicos que pensam a respeito desse tópico.

Todos nós somos influenciados pela nossa própria experiência pessoal, e isso certamente se aplica à maneira como encaramos a WSC. O que conhecemos é confortável, e é fácil encarar o desconhecido com resistência ou suspeita. Para nos ajudar a evitar tal reação, nos perguntamos o que consideramos ser viável, e o que servirá para NA no futuro.

Uma vez que todas essas questões parecem provocar reações pessoais, procuramos analisar todos os dados disponíveis. Antes da unificação dos serviços mundiais, em 1998, a WSC e seus custos (literatura de H&I, a reunião anual, quadros e comitês, Fórum de Desenvolvimento, viagens, publicações, etc.) eram integralmente pagos através das contribuições, e contabilizados no Orçamento da WSC. Essa receita e despesa atingia uma média de cerca de US\$ 500.000 anuais, com menos de 100 regiões assentadas.

Em 1998, todas as receitas e despesas de todas as atividades dos serviços mundiais foram consolidadas em um único orçamento. Ao mesmo tempo, o assentamento na WSC começou a aumentar e, talvez o mais importante, os custos dos projetos começaram a subir, principalmente, porque o NAWS começou a custear uma participação cada vez mais global nos grupos de trabalho. No ano 2000, passamos de uma conferência anual, com alguns delegados custeados, para um ciclo bienal, com custeio de todos os delegados. No CAR 2000, declaramos que essa parecia ser a maneira mais lógica de assumirmos responsabilidade, coletivamente, pela participação na conferência. A intenção era equalizar o acesso e a participação da irmandade mundial na conferência. Antes de 2000, a WSC funcionava com um Fórum de Desenvolvimento que assegurava o custeio de viagem para aqueles que não tinham condições de ir à conferência nos Estados Unidos. Existia, contudo, uma desigualdade que era percebida entre as regiões que podiam enviar seu delegado e as que precisavam de assistência. O movimento que apoiava o custeio de todos os delegados acreditava que, se todos continuassem a contribuir com o que pudessem, esta seria uma forma de equalizar os custos.

A principal objeção à moção de 2000 era o medo de que os fundos fossem retidos ou gastos de outra forma. Entretanto,

não achávamos que o medo do que “pudesse vir a acontecer” deveria nos impedir de seguir em frente com uma medida que acreditávamos ser a melhor para a conferência. Segundo nosso pensamento coletivo, se a participação na WSC era prioridade máxima, então a irmandade iria se responsabilizar pela decisão. Na realidade, esse ideal não foi o que acabou acontecendo em toda a irmandade. Muitas regiões deixaram de considerar o custeio da conferência como sendo uma responsabilidade regional, e esta direção não parece ser sustentável para o futuro. Desde 2001, aquilo que antes estivera no orçamento da WSC, considerado como despesa da WSC, excedeu as contribuições em mais de US\$ 1.800.000. Esta tendência é algo que não podemos mais sustentar, com a queda nas vendas de literatura.

A reunião bienal da conferência custa agora cerca de US\$ 500.000, enquanto na WSC 2000 o custo foi de aproximadamente US\$ 121.000. O aumento nas despesas é, em parte, devido ao custeio dos delegados, mas também em função do aumento no tamanho da WSC. As necessidades de recursos audiovisuais, instalações e outras despesas de hotel ficam cada vez mais caras à medida que a conferência cresce. Projetamos que essa tendência prosseguirá quando a moratória de assentamentos for removida, e mais delegados forem assentados. Já agregamos 20 regiões votantes à conferência desde 1998, sendo 15 delas a partir de 2000. Não vemos como podemos seguir custeando a ida dos delegados, com essa escalada de custos da WSC.

Parece que chegamos a uma encruzilhada. As questões que analisamos no CAR 2000 incluíam custeio dos delegados, suplentes, fóruns zonais e processo decisório na WSC. Treze anos depois, precisamos avaliar a maior parte delas novamente. Precisamos enxergar para além das nossas próprias experiências e opiniões, e considerar qual é o melhor curso de ação para o futuro da irmandade. Em outras palavras, podemos fazer isso visualizando como queremos que seja a reunião da WSC daqui a 5 anos. Isso está a apenas algumas poucas conferências de distância. Após debater o custeio dos delegados exaustivamente, acreditamos que a atitude mais responsável é recomendar que os delegados não sejam mais automaticamente custeados pela WSC para participar da reunião bienal da conferência. As regiões que não tiverem recursos para enviar seus delegados participariam de um processo de inscrição, como era antigamente quando tínhamos o Fórum de Desenvolvimento. O Fórum de Desenvolvimento que, antes do ano 2000, atendia aos delegados que necessitavam de custeio, parece ser algo que poderíamos pagar.

Esperamos que os delegados e outros membros queiram discutir este assunto conosco. Precisamos tomar uma decisão coletiva enquanto conferência, para encontrarmos um caminho mais sustentável para o futuro. Pedimos que compartilhem seus pensamentos e ideias através do fórum ele-

trônico dos participantes da conferência, ou escrevam para o e-mail worldboard@na.org. Seus comentários a respeito deste assunto e de outros temas são bem-vindos e nos ajudam a seguir em frente.

DELEGADOS SUPLENTE E PARTICIPAÇÃO NA WSC

Conforme já relatado, estamos preocupados com o custo e o tamanho da WSC, e que todo o tempo e energia que despendemos na avaliação do nosso sistema de serviços atenda de fato às nossas necessidades futuras. O papel e valor dos delegados suplentes na conferência também foi parte da nossa discussão, sem que o quadro chegasse, contudo, à mesma clareza de conclusão como quanto ao custeio dos delegados. Diversas questões relativas aos delegados suplentes parecem demandar uma avaliação. Uma delas é o tamanho geral da WSC, a segunda é a aparente inequidade de haver um número maior de suplentes dos Estados Unidos, e a terceira é o custo geral para a irmandade e a WSC. Nas últimas cinco WSCs, a presença média de suplentes dos Estados Unidos na WSC é de mais de 90%, enquanto os suplentes de fora dos Estados Unidos são menos de 50%. Em uma conferência baseada em discussões e conversações em pequenos grupos, esta “desigualdade” parece distorcer o rumo das conversas, tornando-as ainda mais centradas nos problemas americanos. Se a WSC tivesse quase noventa pessoas a menos, as necessidades físicas, bem como os custos da WSC, iriam diminuir, melhorando a nossa capacidade de adaptação para o crescimento futuro. Estimamos que a participação dos delegados suplentes custe à irmandade cerca de US\$ 200.000 por conferência.

Não estamos de forma alguma questionando se o delegado suplente tem valor. É claro que tem. Nossa pergunta é se ele precisa ou não participar da WSC, ou se esse recurso humano e financeiro não seria melhor utilizado na sua própria localidade. Não estamos falando de gostos pessoais, mas daquilo que acreditamos ser necessário para captar a voz da irmandade global, e que seja possível sustentar.

Conversamos na nossa reunião sobre a validade da participação dos delegados suplentes; reconhecemos que eles são um recurso, que representam ouvidos e olhos adicionais para os delegados. Além disso, sua participação pode oferecer uma oportunidade de treinamento e ser benéfica para a região. E, se a continuidade for mantida e o suplente puder assumir como delegado, isso poderá agregar valor. Só que, muitas vezes “a vida acontece”, e essa continuidade não é possível. A comunicação pode aumentar na região de origem quando há a participação de um suplente; porém, também nos perguntamos se a comunicação para todos os membros de fato aumenta, ou se existe uma possível duplicidade de esforços.

Bem, ao considerarmos as possíveis desvantagens da ida dos delegados suplentes à conferência, imediatamente

identificamos que nem todos os delegados têm um suplente presente. Outros pensamentos que surgiram durante a discussão incluíram o fato de que os suplentes não são participantes ativos das sessões formais, e que recursos regionais adicionais são gastos para enviar um delegado suplente, quando esse dinheiro poderia ser melhor utilizado na prestação de serviços na própria região.

Esta discussão nos inspirou a começar a vislumbrar um possível novo papel para os delegados suplentes, no novo sistema. Se a função e as responsabilidades de um suplente fossem apenas as de suporte à região de origem, como esse serviço poderia melhorar? O suplente poderia auxiliar as áreas em seus esforços para a prestação de serviços. Os suplentes seriam um canal adicional de informações, oferecendo workshops para os membros. Os delegados suplentes poderiam ajudar no treinamento e monitoria dos membros. Também percebemos que, nos grandes estados, países ou províncias, poderia haver uma equipe de delegados suplentes realizando serviços ao longo de uma extensa área geográfica.

Esta foi a nossa primeira conversa sobre o papel dos delegados suplentes em nosso novo sistema de serviços; por isso, não temos ainda uma recomendação sobre o assunto. Esperamos que vocês debatam a utilidade da presença do delegado suplente na WSC, e comecem a pensar no valor que poderá ser agregado à prestação de serviços, sem a sua presença na conferência.

Esperamos receber notícias das discussões de vocês. É possível que identifiquem benefícios nessa participação, que não tenhamos percebido. Ou então, que encontrem vantagens criativas na permanência do delegado suplente na sua comunidade de NA, focado na prestação de serviços locais. Estamos em processo de avaliação de um modelo diferente, que ofereça vantagens e valorize a conferência e as regiões. Pedimos que compartilhem suas ideias através do e-mail worldboard@na.org.

Continuaremos discutindo os temas acima, relativos ao custeio dos delegados e ao papel dos delegados suplentes em nosso sistema de serviços. Acrescentaremos a discussão do papel das zonas na pauta na nossa reunião de abril.

PROJETO DO LIVRO DE TRADIÇÕES

A primeira etapa do Projeto do Livro de Tradições está bem encaminhada, e continua havendo grande entusiasmo a respeito das possibilidades deste novo recurso. Ouvimos falar que muitas comunidades realizaram ou planejam realizar oficinas para “brainstorm”, utilizando os formatos de sessão publicados na página eletrônica do projeto, no endereço www.na.org/traditions. Também recebemos material original, como formulários e textos.

Ao rever as ideias e sugestões recebidas, estamos formando um fórum eletrônico para o projeto, e avaliando a possibilidade de recolhermos comentários mais específicos no decorrer do ciclo. O fórum de discussões on-line poderá ser acessado através de um link na webpage do projeto, no endereço www.na.org/traditions. Também postaremos no site do projeto alguns materiais adicionais que estamos elaborando para os workshops, e enviaremos notificações eletrônicas quando esses materiais estiverem disponíveis.

An Introduction to NA Meetings Introdução às Reuniões de NA

Continuamos aceitando sugestões para esse folheto através da webpage do projeto www.na.org/intro. Não deixe de enviar seus comentários até o dia 30 de abril de 2013, para ajudar a orientar as alterações que serão processadas para inclusão na minuta para aprovação a ser publicada no CAR 2014.



Favor enviar seu nome, dados de contato (endereço de e-mail), endereço como servidor de confiança e região a que pertence, assim como ideias que gostaria de ver discutidas, para os seguintes endereços:

- o Events@na.org para Convenções,
- o Handl@na.org para Hospitais e Instituições, e
- o PR@na.org para Relações Públicas/Informação ao Público.



Estamos entusiasmados com a perspectiva de oferecer este serviço e conectar os servidores de confiança com outros companheiros que prestam o mesmo serviço em suas respectivas comunidades.

Aos interessados no Sistema de Serviços: vocês não serão deixados de fora de uma oportunidade de diálogo. Fiquem atentos às novidades e informações sobre o Projeto do Sistema de Serviços, por e-mail ou através dos fóruns de discussão.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Iniciamos esta sessão com o reconhecimento de que, há 10 anos, elaboramos nosso primeiro Planejamento Estratégico. Analisamos onde estamos e aonde queremos chegar nos próximos 10 anos. Rever o passado nos ajuda a lembrar os pontos críticos, tais como o desenvolvimento de um orçamento unificado, o quadro único e o NAWS debaixo do mesmo teto, a resolução de antigos problemas e o esforço para não repetir erros. Olhar a irmandade de NA 10 anos para frente nos oferece novos objetivos, esperança, energia e foco. Daqui a dez anos, gostaríamos de ver continuidade no crescimento de NA – com novos membros e novas gerações – e sua relevância em um ambiente mundial de constante mudança. Continuamos comprometidos com a Visão para o Serviço de NA.

Trabalhamos em pequenos grupos e abordamos os seguintes tópicos: como percebemos o crescimento e a mudança do papel do servidor de confiança e suas funções e processos de tomada de decisão; relações fora de NA e como somos vistos por aqueles que buscam se relacionar com NA (membros em potencial, comunidades locais, etc.); como nos organizamos e como trabalhamos juntos dentro do sistema de serviços (incluindo estrutura e processo); e uma imagem de 10 anos dos nossos recursos, e como os recursos se desenvolveram para sustentar nosso crescimento contínuo.

Começamos a vislumbrar um novo molde que nos atenda no futuro. Revisamos nossas Áreas-Chave de Resultado, a fim de determinar a sua relevância nos dias de hoje. As

WEBINÁRIOS

Prosseguimos com nossos seminários on-line com os membros dos Comitês de Trabalho dos Passos, como parte do Apadrinhamento Atrás das Grades. Os webinários proporcionam uma troca de informações e a discussão de soluções para os problemas em comum. Esperamos receber a inscrição de um maior número de companheiros dos Comitês de Trabalho dos Passos.

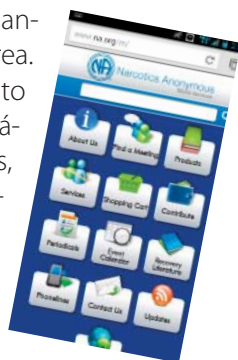
Estamos avançando. Realizamos uma reunião de Relações Públicas através da internet, no dia 22 de fevereiro. Os seminários de Hospitais e Instituições e Convenções ocorrerão em seguida. Estamos animados com a quantidade de membros que se inscreveram, porém, achamos que muitos servidores de confiança desconhecem esta oportunidade. Sua experiência e esperança são muito bem-vindas e, juntos, podemos encontrar soluções para problemas semelhantes do serviço de RP, H&I e Convenções.

áreas-chave são os temas mais amplos que refletem os segmentos em que são necessárias mudanças e ações. Com base nas conversações da parte da manhã, percebemos que as nossas Áreas-Chave de Resultado precisavam mudar e refletir com mais precisão as áreas nas quais estamos focados, hoje, e procurando melhorar para o futuro. Na identificação dessas áreas, consideramos algumas mudanças nas pessoas a quem servimos (mais jovens, mais velhos, etc.), em como estamos estruturados, como funcionamos em relação à nossa missão e visão, e as sempre crescentes expectativas internas e externas na prestação de serviços.

Continuaremos com o planejamento estratégico na nossa reunião de abril. Levaremos em consideração o nosso mapeamento ambiental de 2012, as tendências atuais e mudanças percebidas nas pessoas a quem servimos (adictos que chegam em nossas reuniões), expectativas com relação à prestação de serviços mundialmente e demandas de tecnologia. Todos estes passos são necessários antes da elaboração de metas e estratégias para as áreas-chave.

PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS, APLICATIVOS MÓVEIS, WEBSITE DO NAWS

Continuamos destinando uma grande quantidade de recursos para atender a esta área. Reformulação do nosso website, lançamento do website móvel, envio de mensagens diárias do *Just for Today*, carrinho de compras, assinaturas eletrônicas de publicações, publicação de literatura na web, e a lista não para por aí. E, mesmo assim, sabemos que há muito mais coisas que poderíamos fazer.



Acessos/Visitas/Visualizações:

- o Terminamos o ano de 2012 com mais de 113 milhões de acessos, uma média de 10 milhões por mês. A tendência tem sido de aumento nos últimos seis meses.
- o Tivemos mais de 8,8 milhões de visitas com mais de 22 milhões de visualizações de páginas em 2012.
- o As visitas continuam aumentando constantemente; estão atualmente em 600-700 mil por mês. Isto significa cerca de 20-30% mais do que há dois anos.

Principais áreas de tráfego:

- o A busca de reuniões continua sendo, de longe, a área mais procurada (com exceção da página do Só por Hoje), com muito mais de 1 milhão de visitas.

- o A página “Encontre uma Reunião” recebeu cerca de 600.000 visitas, enquanto a página de linhas de ajuda e websites recebeu cerca de 300.000 visitas.

Notificações e e-mails:

- o Em dezembro de 2012, ultrapassamos a marca de 64.000 e-mails do *Just for Today* enviados todas as noites, o que significa que remetemos 20 milhões de e-mails somente durante o ano de 2012.
- o A página diária do *Just for Today* no website recebeu mais de 1,5 milhão de visitas e 2,2 milhões de visualizações.
- o As notificações eletrônicas do NAWS continuam crescendo. A mais recente foi enviada para mais de 96.000 endereços de e-mail com menos de 1% de erro, o que significa que foi recebida com sucesso por mais de 95.000 destinatários.

Material de recuperação e de serviço:

- o A página índice de literatura foi acessada mais de 250.000 vezes no ano, sendo que mais de 80% dos acessos foram direcionados à página de literatura em inglês.
- o Os materiais de serviço são mais difíceis de rastrear por causa do novo site, mas a página do Sistema de Serviços foi acessada cerca de 9.000 vezes durante o ano.

Publicações:

- o A principal publicação on-line continua sendo a *The NA Way Magazine*, com uma circulação de 16.000 exemplares da versão eletrônica em inglês, e que segue aumentando.
- o Da mesma forma, cresce o interesse pelo *NAWS News*, e a mais recente edição foi distribuída para cerca de 13.000 leitores, contra 11.000 da edição anterior.
- o A quantidade de assinantes eletrônicos do *Reaching Out* também aumentou exponencialmente, e encontra-se na faixa de 8.000.

O website móvel foi considerado um tremendo sucesso; quase 40% do nosso tráfego atual é oriundo de dispositivos móveis. O novo mecanismo de busca com mapa parece ter tido uma excelente receptividade, uma vez que não tivemos virtualmente nenhuma reclamação desde o seu lançamento. Os principais pontos de acesso do site móvel são o localizador de reuniões e linhas de ajuda, eventos e literatura de recuperação, sendo que o localizador de reuniões é disparado o número um em acessos.

Não podemos deixar de mencionar aqui que temos uma infraestrutura de tecnologia muito antiga. A equipe de TI fez

WCNA 36: Já fechamos o local da convenção — Rio de Janeiro, Brasil, de 11-14 de junho de 2015

PAINEL DE RECURSOS HUMANOS

Saudações do seu Painel de Recursos Humanos. Preparamos este informe, embora não tenhamos nos reunido desde o último *NAWS News*.

Para começar, lembramos que as Regiões de NA, o Quadro Mundial e as Zonas podem encaminhar nomes para apreciação do PRH e possível indicação na Conferência Mundial de Serviço. As recomendações das Regiões, Quadro Mundial e Zonas oferecem ao PRH a perspectiva de um corpo de serviço que está familiarizado com o companheiro indicado. Cabe ressaltar que a WSC valoriza essas recomendações. Caso tenha interesse em ter sua candidatura considerada para a WSC 2014, você também poderá tentar obter uma indicação de uma Região, Quadro Mundial ou Zona. Recentemente, encaminhamos as informações pertinentes a esses corpos de serviço. O seu Delegado Regional poderá fornecer maiores informações a respeito. Pedimos que entre em contato conosco, caso o seu comitê de serviço necessite de cópias adicionais desses materiais.

Além disso, conforme relatamos em julho de 2012, estamos fazendo algumas alterações no processo de habilitação do Pool Mundial. Este processo é separado do anterior, e utiliza o Pool Mundial para identificar membros que possuam as qualificações necessárias para uma possível indicação. Neste ciclo, utilizaremos duas áreas de foco como primeira medida de avaliação: experiência de recuperação e histórico de serviço.

Os candidatos deverão responder algumas perguntas pessoais de recuperação que parecem ser fundamentais para a sua eleição. A primeira é: "Você tem um padrinho ou uma madrinha em NA? Se não tem, por favor justifique." A segunda pergunta é: "Você já trabalhou todos os Doze Passos de NA? Se não trabalhou, por favor justifique." Nos ciclos anteriores, fizemos estas perguntas aos candidatos depois de terem passado pelo processo de triagem cega. Estamos passando as perguntas logo para o início, colocando-as na Ficha de Informações do Pool Mundial. Se o candidato não responder "sim" às duas perguntas, não seguirá adiante no processo de triagem cega.

O membro também deverá ter um histórico recente de liderança no serviço local de NA, ou exposição aos Serviços Mundiais, para ser considerado um candidato viável. Tomando isso como base, usaremos as informações do histórico de serviço para identificar os membros que atuaram na liderança dos serviços locais, ou em alguma função nos Serviços Mundiais. Aqueles que não se enquadrarem nesses critérios não seguirão adiante.

É importante ressaltar que este novo procedimento identificará os companheiros que não tiverem as qualificações requeridas para a eleição da WSC, muito mais cedo do que nos ciclos anteriores. Isto provocará tanto um efeito positivo, de não criar expectativas em um membro que muito provavelmente não seria eleito pela conferência, como um efeito negativo, de apenas muito poucos membros do Pool Mundial serem considerados para indicação. Estamos confiantes nesta solução, uma vez que a conferência deixou bem claras as suas expectativas; ela dá maior valor aos candidatos com experiência de serviço anterior, compromisso com a recuperação em NA, e que desfrutam do apoio do corpo de serviço ao qual serviram.

Por causa dessas mudanças, é muito importante que os membros atualizem a sua Ficha de Informações do Pool Mundial. Agradecemos a todos os que já atualizaram, e pedimos aos demais que o façam, o quanto antes.

Lembramos que o prazo para atualização da Ficha de Informações do Pool Mundial é dia 31 de agosto de 2013, para quem deseja participar do processo de indicações para a WSC 2014. O prazo para recomendações das Regiões, Quadro Mundial e Zonas é dia 31 de outubro de 2013.

Seus comentários e sugestões são bem-vindos, e estamos abertos para recebê-los através do e-mail hrp@na.org. Mais uma vez, agradecemos pelo suporte de vocês, esperando poder passar mais informações à medida que o ciclo for avançando.

CALENDÁRIO 2013-2014

Requisições de viagens (avaliadas trimestralmente)

15 de maio, para o período de julho-setembro

15 de agosto, para o período de outubro-dezembro

Pedidos de Assentamento na WSC – Pedido de reconhecimento como novo participante da conferência na WSC 2014, para regiões que não sejam resultado de uma divisão regional: 1º de abril de 2013

Prazo para envio das propostas regionais – As propostas deverão ser recebidas até 1º de agosto, e estar no formato para publicação no *CAR* até 30 de agosto de 2013

Prazo para envio da Ficha de Informações do Pool Mundial – Para concorrer à indicação do PRH para a WSC 2014: 30 de agosto de 2013

WCNA 35 – 29 de agosto – 1º de setembro de 2013 – Filadélfia, PA, EUA

Dia Mundial da Unidade 2013 – 1º de setembro de 2013

Prazo para encaminhamento ao PRH dos candidatos das Regiões, Quadro Mundial e Zonas: 31 de outubro de 2013

Publicação do Relatório da Agenda da Conferência, em inglês – 27 de novembro de 2013

Publicação do Relatório da Agenda da Conferência, traduções – 27 de dezembro de 2013

Material do Sistema de Aprovação da Conferência – disponível 27 de janeiro de 2014

Prazo para os relatórios regionais – 15 de fevereiro de 2014

Conferência Mundial de Serviço 2014 – 27 de abril – 3 de maio de 2014

WCNA 36 – 10-14 de junho de 2015 - Rio de Janeiro, Brasil

